

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Volume 1

Organizadores

Randson Souza Rosa
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
Bruno Gonçalves de Oliveira
Delmo de Carvalho Alencar
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Isleide Santana Cardoso Santos
Eliane dos Santos Bomfim

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS



Volume 1

Organizadores

Randson Souza Rosa
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
Bruno Gonçalves de Oliveira
Delmo de Carvalho Alencar
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Isleide Santana Cardoso Santos
Eliane dos Santos Bomfim

Editora Omnis Scientia

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Me. Randson Souza Rosa

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Dra. Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Dra. Isleide Santana Cardoso Santos

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde baseada em evidências : volume 1 [recurso eletrônico] / organizadores Randson Souza Rosa ... [et al.]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81609-09-2

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2

1. Saúde pública - Brasil. 2. Saúde coletiva.
3. Política de saúde - Brasil. I. Rosa, Randson Souza.
II. Guimarães, Frank Evilácio de Oliveira. III. Oliveira, Bruno Gonçalves de. IV. Alencar, Delmo de Carvalho.
V. Boery, Rita Narriman Silva de Oliveira. VI. Santos Isleide Santana Cardoso. VII. Bomfim, Eliane dos Santos.
VIII. Título.

CDD23: 362.10981

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A Saúde Baseada em Evidência (SBE) compreende uma ciência que une práticas e saberes e articulam com diversas áreas do conhecimento na disseminação de pesquisas, a saber: epidemiologia aplicada à clínica, sistemas de informação aplicadas à saúde, metodologia científica e estatística, dentre outras. Essa ciência que tem como foco a avaliação, visa diminuir as fragilidades nas tomadas de decisões em saúde e nos gastos onerosos gerados pelos sistemas de saúde, bem como possibilita a aplicação de dados epidemiológicos mais fidedignos com a realidade local de cada população.

As vantagens da SBE são proporcionar as melhores evidências científicas para que possam ser aplicadas às práticas e competências clínicas dos profissionais de saúde, na qual repercute em melhores cuidados com a saúde do paciente, qualifica a tomada de decisão dos profissionais de saúde melhorando, assim, a gestão da clínica do cuidado e trazendo mais segurança ao paciente.

Diante do aperfeiçoamento dos métodos científicos que visam difundir as informações em saúde, emergiu o conceito de SBE, uma abordagem profissional que associa as melhores evidências científicas disponíveis nas bases de dados de informação em saúde às competências e práticas clínicas dos profissionais de saúde, juntamente com o conhecimento do paciente, sem ferir os preceitos éticos.

As aplicações da SBE pelos profissionais de saúde produzidas por este livro visam difundir práticas clínicas mais eficientes e tecnologias em saúde através de ações inovadoras, com base em sistemas de informações em saúde, capazes de subsidiar os principais problemas de saúde presentes na população, bem como trazer melhorias para saúde e qualidade de vida das pessoas. Acredita-se que, está coletânea de pesquisas originais, pesquisas de dados secundários, ensaios, relatos de experiências e revisões (narrativas, integrativas e sistemáticas), sejam capazes de aperfeiçoar ainda mais as pesquisas na área da SBE no atual cenário brasileiro, de acordo com os principais níveis de evidências estabelecidos.

Bom proveito na leitura e no aprendizado que dela vier!!!

Me. Randson Souza Rosa

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....14

A RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT E DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Angela Maria dos Santos

Jorge Édipo Pereira Santos Matos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Larissa Helen Araujo Farias

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/14-22

CAPÍTULO 2.....23

A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM DIFERENTES CONTEXTOS

Ediane Bastos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Thamirys Freitas Nolasco

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Taynnan de Oliveira Damaceno

Vanei Pimentel Santos
Cristian Lucas dos Santos Bezerra
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/23-37

CAPÍTULO 3.....38

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Elisangela de Jesus da Cruz
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
André Santos Freitas
Rudson Oliveira Damasceno
Susane Vasconcelos
Éricka Emanuella Gomes Moreira
Rafaela Santos Souza
Clessia de Jesus Araujo
Larissa Vasconcelos Santos
Cataline Carvalho Mascarenhas
Larissa de Oliveira Ulisses

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/38-47

CAPÍTULO 4.....48

AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA À SAÚDE NA ROTINA DE TRABALHO DOS CAMINHONEIROS BRASILEIROS

Fabricio Teles Paula
Randson Souza Rosa
André Santos Freitas
Bruno Gonçalves de Oliveira
Rafaela Santos Souza
Taynnan de Oliveira Damaceno
Sara de Jesus Santos
Wagner Pereira Soares

Danielle Eleine Leite Fagundes
Lusicleide Galindo da Silva Moraes
Gabriel Aguiar Nunes
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/48-63

CAPÍTULO 5.....64

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR COM ÊNFASE NA
PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS**

Jeane Conceição de Jesus Almeida

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Helder Caldas Torres

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Vanei Pimentel Santos

Átila Rodrigues Souza

Danielle Eleine Leite Fagundes

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/64-79

CAPÍTULO 6.....80

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VENTILAÇÃO MECÂNICA COM ÊNFASE NA
SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Jomil Lisboa

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres
Rafaela Santos Souza
Vanei Pimentel Santos
Clara Oliveira Lelis
Gabriel Aguiar Nunes
Larissa Vasconcelos Santos
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/80-90

CAPÍTULO 7.....91

ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM UTILIZADAS NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vanessa Miranda da Silva
Randson Souza Rosa
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Isleide Santana Cardoso Santos
Andréa dos Santos Souza
Jaine Karenny da Silva Alves
André Santos Freitas
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro
Joane Talita Schramm de Souza
Kaiko Mascarenhas Macedo
Geisa Silva Novais
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/91-110

CAPÍTULO 8.....111

INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Paula Bezerra do Nascimento
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Ivanete Fernandes do Prado
André Santos Freitas
Eliane dos Santos Bomfim
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro
Joane Talita Schramm de Souza
Éricka Emanuella Gomes Moreira
Rafaela Santos Souza
Átila Rodrigues Souza
Sara de Jesus Santos
Larissa de Oliveira Ulisses

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/111-121

CAPÍTULO 9.....122

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CENTROS DE EXAMES POR IMAGEM

Jomil Lisboa
Randson Souza Rosa
Kaiko Mascarenhas Macedo
Rafaela Santos Souza
Geisa Silva Novais
Vanei Pimentel Santos
Gabriel Aguiar Nunes
Larissa Vasconcelos Santos
Wagner Pereira Soares
Samuel Souza Sant' Anna
Junior santos menezes
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/122-133

CAPÍTULO 10.....134

REPERCUSSÕES DA GESTAÇÃO TARDIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Juliana da Silva Araújo

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Darlyane Antunes Macedo

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Rafaela Santos Souza

Raysa Messias Barreto de Souza

Victória Bomfim Santos

Cataline Carvalho Mascarenhas

Samuel Souza Sant' Anna

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/134-150

CAPÍTULO 11.....151

AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE PARKINSON NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Patrícia dos Santos Araújo

Randson Souza Rosa

Isleide Santana Cardoso Santos

Andréa dos Santos Souza

André Santos Freitas

Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro

Joane Talita Schramm de Souza

Kaiko Mascarenhas Macedo

Rafaela Santos Souza

Tayná Freitas Maia

Vanei Pimentel Santos

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/151-165

CAPÍTULO 12.....166

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO

Priscila Fabiane Oliveira da Silva

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Rafaela Santos Souza

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Raysa Messias Barreto de Souza

Samuel Souza Sant' Anna

Jaciara Xavier Oliveira

Laís Silva de Jesus

André Santos Freitas

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/166-175

A RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT E DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Angela Maria dos Santos¹;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/5117447866328017>

Jorge Édipo Pereira Santos Matos²;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/5117447866328017>

Randson Souza Rosa³;

Universidade Estadual de Feira de Santa (UEFS), Feira de Santana, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1974708918919560>

André Santos Freitas⁴;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7809891306867174>

Bruno Gonçalves de Oliveira⁵;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0532194655239305>

Larissa Helen Araujo Farias⁶;

Faculdade Dom Pedro II de Sergipe (UNIDOM), Lagarto-Sergipe, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5058888512605621>

Calila Rocha Mendonça⁷;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6587262756546386>

Tarcisio Pereira Guedes⁸;

Universidade Estadual de Feira de Santa (UEFS), Feira de Santana, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4551953062032366>

Kaiko Mascarenhas Macedo⁹;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7665171253477298>

Thamirys Freitas Nolasco¹⁰;

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/3123049036845811>

Helder Caldas Torres¹¹;

Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1120553994377103>

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães¹².

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4328986702793192>

RESUMO: O trabalho exercido pelos profissionais de Enfermagem no setor de urgência e emergência tem características próprias que podem contribuir para o surgimento da síndrome de *Burnout*. Nesse sentido objetivou-se analisar a relação da Síndrome de *Burnout* e o trabalho do Enfermeiro na urgência e emergência. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de novembro de 2022, utilizando os descritores: *Burnout*; Enfermeiro; Nurse e Emergências, através das bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED, publicados no período de 2009 a 2022, no idioma de português e inglês. Foram selecionados oito artigos. Os resultados após a leitura dos mesmos, indica que a *Burnout* em enfermeiros da urgência emergência está relacionada a carga horária de trabalho elevada, o tempo de exercício na profissão e a questão dos recursos humanos, materiais e condições inadequadas de trabalho. Conclui-se que essa categoria deve receber uma atenção especial, para prevenir os riscos e fatores condicionantes do estresse e para a promoção da saúde, a fim de que, seu bem-estar não seja comprometido e a assistência aos clientes não seja prejudicada.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout. Enfermeiro. Emergências.

THE RELATIONSHIP BETWEEN THE BURNOUT SYNDROME AND THE NURSE IN THE URGENCY AND EMERGENCY

ABSTRACT: The work carried out by Nursing professionals in the urgency and emergency sector has its own characteristics that can contribute to the emergence of the Burnout syndrome. In this sense, the objective was to analyze the relationship between Burnout Syndrome and the Nurse's work in urgency and emergency. This is an integrative literature review, carried out in November 2022, using the descriptors: Burnout; Nurse; Nurse and Emergencies, through the SCIELO, LILACS and PUBMED databases, published from 2009 to 2022, in Portuguese and English. Eight articles were selected. The results, after reading

them, indicate that Burnout in emergency room nurses is related to the high workload, the length of time in the profession and the issue of human resources, materials and inadequate working conditions. It is concluded that this category should receive special attention, to prevent the risks and conditioning factors of stress and to promote health, so that their well-being is not compromised and assistance to clients is not impaired.

KEY-WORDS: Burnout. Nurse. Emergencies.

INTRODUÇÃO

Em nossa sociedade, o trabalho exerce uma importante função social, seja pelo valor econômico que garante a subsistência das pessoas, ou seja, pelo seu aspecto cultural de agregar valor. É notável portanto que o trabalho atua com grande influência no modo de vida e na saúde física e mental do profissional. (MARTINS *et al.*, 2014).

O trabalho exercido pelos enfermeiros no setor de urgência e emergência tem características próprias que podem contribuir para o surgimento da síndrome de *Burnout* - SB. Diante disso, se faz necessário que haja discussões para que se tenha conhecimento sobre esta área, que atua como uma das principais portas de entrada e saída de usuários da rede pública de saúde do país. (KOLLS *et al.*, 2017).

A Síndrome de Burnout - SB, é definida pela dimensão da exaustão emocional e é confirmada pelo sentimento de fadiga, cansaço físico e emocional e despersonalização, ou seja, o indivíduo proporciona um sentimento negativo para si mesmo. A síndrome é insidiosa e está relacionada a profissionais que costumam lidar com pessoas e estressores no ambiente de trabalho. (LIMA *et al.*, 2021).

A SB causa impacto direto nos cuidados prestados aos pacientes e na relação entre profissionais e colegas, além de afetar a qualidade de vida e a saúde dos funcionários fora do ambiente laboral, porque se sentem deprimidos e exaustos física e mentalmente, o que pode interferir e reduzir suas funções regulares. Pode-se supor até mesmo que o Burnout seja uma questão de saúde pública, haja vista que um profissional cansado e adoecido mentalmente não possui condições para cuidar de forma efetiva de um doente. (OLIVEIRA; LIMA; VILELA, 2017).

A realidade vivida nos setores de urgência e emergência significa que os enfermeiros estão sempre expostos a riscos físicos e psicológicos, agindo sob intensa pressão todos os dias e precisam saber como lidar com o risco iminente de morte, ocorrências de natureza imprevisível, pressão e cobranças. Isso leva facilmente aos sintomas e sinais da síndrome de Burnout. (ANGELIN; ROCHA, 2016).

Este trabalho justifica-se para chamar atenção sobre a estreita relação entre a saúde dos enfermeiros atuantes na urgência e emergência e as condições laborais em que o mesmo está inserido, que conseqüentemente poderão levá-lo a desenvolver a Síndrome de *Burnout*.

Deste modo, o presente trabalho tem como o objetivo analisar a relação da Síndrome de *Burnout* e o trabalho do Enfermeiro na urgência e emergência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, buscando analisar a relação da Síndrome de *Burnout* e do Enfermeiro na urgência e emergência. A elaboração da revisão integrativa compreende seis etapas: seleção das hipóteses ou questões para a revisão, definição dos critérios para a seleção da amostra, definição das características da pesquisa original, análise de dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão. (MENDES, 2008).

A questão condutora desta pesquisa foi: qual a relação da SB em enfermeiros que atuam na urgência e emergência.

Os portais de dados escolhidas foram: LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, no repositório SCIELO – Scientific Eletronic Library Online e no PUBMED – Livraria de Medicina Nacional dos Estados Unidos.

Utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DECS), foram selecionadas as seguintes palavras-chave: *Burnout*; Enfermeiro; Nurse; Emergências.

Para os critérios de inclusão foram utilizados artigos e trabalhos acadêmicos publicados nas plataformas citadas durante o período de 2009 a 2022, nos idiomas de português e inglês. A utilização deste corte temporal é com o objetivo de buscar indicativos atuais sobre a SB e o enfermeiro na urgência e emergência.

Já nos critérios de exclusão foram isolados artigos na qual não se tratava de profissionais de Enfermagem. Quanto as considerações éticas, não houve necessidade de submeter o projeto a um Comitê de Ética em Pesquisa, como preconiza a Resolução do CNS 466/12, visto que, o estudo não envolveu a participação de seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizando os critérios de inclusão e exclusão, foram encontradas 07 publicações na SCIELO; 17 na LILACS; 03 no PUBMED, somando o total de 27 artigos. Após a utilização dos métodos de exclusão, 19 artigos foram excluídos. Foram utilizados para esse estudo, 08 publicações, sendo 02 utilizando o método de Revisão integrativa de literatura, 02 Transversal, 03 Descritivo e 01 Exploratório.

Desta forma, elaborou-se o **Quadro 01** que representa a caracterização dos artigos selecionados, por ano, autor, título, métodos e resultados.

Quadro 01 - Caracterização dos artigos de acordo ao ano, autor, título, metodologia e resultados.

Ano	Autor	Título	Métodos	Resultados
2019	F Teixeira [et al.]	Qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional da Enfermagem em unidade de pronto atendimento	Estudo transversal, correlacional.	Percebeu-se os fatores associados a insatisfação no trabalho em uma unidade de Pronto Atendimento.
2012	Bezerra, F.N. [et al.]	Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Revisão Integrativa da Literatura.	Revisão integrativa da literatura.	Os resultados apontaram que o estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência está relacionado as condições de trabalho e relações interpessoais.
2009	Jodas [et al.]	Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário.	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa.	Dos 61 trabalhadores que participaram do estudo, 8,2% apresentavam manifestações de burnout, todos do sexo feminino, 54,1% possuíam alto risco para manifestação de burnout e 37,7% eram de baixo risco de manifestação da doença.
2019	Nobre [et al.]	Avaliação do burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral.	Estudo quantitativo, descritivo, correlacional e transversal.	A prevalência de Burnout é elevada. O Burnout profissional é a dimensão mais prejudicada. A idade e o contexto de exercício são as dimensões que mais

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Após a análise dos materiais, foram então, construídas três categorias de acordo com as principais possíveis relações encontradas entre a Síndrome de Burnout e os enfermeiros no cenário de urgência e emergência.

Carga horária de trabalho

É evidente que a jornada de trabalho é considerada um dos elementos que mais ocasiona desgaste e estresse aos trabalhadores, provocando desequilíbrio no indivíduo, na sua qualidade de vida, na relação com os outros e na qualidade e segurança dos atendimentos prestados aos clientes. (NOBRE et al., 2019). Segundo a Resolução 293/2004 do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, que regulamenta a elaboração da escala

mensal dos enfermeiros, a mesma, destaca que, o trabalho semanal deve ser de 36 horas para as atividades assistenciais e de 40 horas para as administrativas.

Em complemento a isso, o baixo salário mensal faz com que o profissional necessite buscar complementar a renda em outras entidades, exigindo que o mesmo se desdobre em várias funções, por vezes diferentes, dependendo das exigências dos outros locais de trabalho. (LUZ, 2017).

Apesar dos enfermeiros atuantes deste setor já terem que lidar com a alta demanda de pacientes, ocorrências de natureza imprevisível, a relação de finitude da vida e baixa remuneração, o cenário de urgência e emergência ainda exige muito mais. O cumprimento da carga horária laboral demanda mais produtividade e energia sendo gasta. Esse excesso de metas pode gerar desequilíbrios na saúde física e mental do profissional, além de causar instabilidade em suas relações com o emprego e colegas. (BEZERRA *et al.*, 2012).

Tempo de exercício na profissão e férias

Considerando esse contexto, o tempo de profissão, é notável e relatado nos estudos, que os enfermeiros de formação mais recente, tendem a ser mais susceptíveis a apresentar problemas em decorrência da SB, devido a maior vulnerabilidade aos estressores laborais, por conta da baixa experiência. Já aqueles que possuem mais tempo de carreira e considerados os mais experientes estão mais adaptados aos estresses e práticas do dia a dia laboral. (LUZ, 2017).

Em contrapartida, na variável “tempo de cargo” há algumas divergências em relação ao tempo deste profissional atuando numa mesma instituição e a chance de o mesmo desenvolver a SB. Nesse cenário, apesar de parte dos enfermeiros possuir segurança no exercício laboral, e, não apresentar problemas e/ou queixas que se evidenciava de fato a presença da Síndrome de Burnout, outros, demonstram insatisfação com o cargo, confirmando a desmotivação com o ambiente de trabalho. (TEIXEIRA, 2019).

Ao mesmo tempo nesse eixo, adentra-se as férias, que atuam como fatores protetores e minimizadores ao surgimento da SB. Visto que, quanto mais tempo, o enfermeiro permanece de férias, afastado do estresse cotidiano do ambiente da urgência e emergência, menores são as incidências e as chances de desenvolver características referentes ao Burnout. (NOBRE, 2019).

Recursos humanos, materiais e instalações inadequadas

No que tange, a questão de recursos humanos, materiais e instalações físicas, a sobrecarga de trabalho, a precariedade no atendimento ao paciente e o imprevisto, são características presentes em boa parte no que se refere a urgência e emergência.

Segundo Bezerra (2012), a carência de enfermeiros capacitados ou a má gestão de recursos para as unidades por parte do regente, ocasiona em sobrecarga de atividades para os profissionais já ativos, gerando mais sofrimento psíquico e estresse ocupacional. O profissional por sua vez, é impulsionado a acumular funções, tendo, algumas vezes, de improvisar seu trabalho ou exercê-lo de forma incompleta e em ritmo acelerado. Tratando-se do imprevisto, a escassez de recursos materiais básicos, leva os mesmos, a fadiga mental e física e a perda de tempo em busca de equipamentos em outros setores, o que conseqüentemente diminui a agilidade e a eficiência no desempenho das atividades.

CONCLUSÃO

Segundo a literatura, os principais problemas mais evidentes que demonstram a relação da Síndrome de Burnout com os profissionais de enfermagem atuantes na urgência e emergência são a carga horária de trabalho elevada, o tempo de exercício na profissão, a questão dos recursos humanos, materiais e condições inadequadas de trabalho.

Todavia, os gestores podem contribuir de forma significativa para um ambiente saudável no trabalho, identificando e controlando situações de risco, amenizando e procurando diminuir a probabilidade de ocorrência de estresse no trabalho, estimulando maior segurança ao trabalhador.

Esse trabalho demonstrou através da análise da literatura, que a classe de enfermeiros é uma das que mais vem sendo atingida pelo estresse causado no ambiente de trabalho, no setor de urgências. Estes profissionais estão expostos a fatores como a pouca valorização no trabalho, o excesso de atribuições, muitas responsabilidades e baixo salário. Desta maneira, muitos destes que trabalham nesse cenário acabam adoecendo de tal forma, que necessitam muitas vezes de licenças e afastamentos.

Essa categoria deve receber uma maior atenção especial por parte dos governantes na questão de formulação e aplicação de políticas públicas já existentes, com o intuito de prevenir os riscos e fatores condicionantes do estresse e para a promoção da saúde, a fim, de que, seu bem-estar não seja comprometido, a assistência aos clientes não seja prejudicada e nem o próprio Estado seja prejudicado com o afastamento dos profissionais de suas atividades habituais.

As chefias são sabedoras dessa Síndrome que tem assombrado as instituições e em particular os setores de urgência e emergência, cabe a ela gerir programas para evitar essa adversidade. Essas medidas de prevenção podem ser tomadas no decorrer do tempo, como propósitos para implementar boas ações e beneficiar a todos os enfermeiros que se dedicam rotineiramente para contribuir com o crescimento da instituição.

Como forma de prevenir a Síndrome de *Burnout* nos setores de urgência e emergência, é imprescindível fazer planejamentos em que os seus objetivos sejam realizados em curto prazo. Com essa perspectiva de trabalho, os profissionais não têm a necessidade de se

esgotarem com intensivas atividades para alcançarem as suas metas e as da instituição.

Ao definir objetivos atingíveis em curto prazo, há menos possibilidade de cobranças em direção aos colaboradores, pois eles podem ser conquistados com mais facilidade e rapidez. É interessante perceber que a saúde física e mental das equipes pode ser poupada, desde o planejamento — para que os grupos permaneçam sempre saudáveis, engajados, alinhados e produtivos.

Existe uma ação que proporciona muita felicidade a todo o ser humano, após realizar alguma atividade, que é o reconhecimento. Sempre vai haver a sensação de que estamos trabalhando para alguém, e por isso, precisamos que o nosso trabalho seja valorizado. Um gestor/líder sabe perceber o impacto que essa atitude tem diretamente nos resultados do trabalho dos colaboradores. Por isso, é importante demonstrar essa valorização, por meio de práticas e palavras.

Um profissional que se sente valorizado tem sua autoestima elevada e tem a sensação de felicidade, condecoração, gratidão, pertencimento à empresa e às equipes. Esses sentimentos diminuem o estresse e elevam os hormônios da felicidade — endorfina, dopamina, serotonina e ocitocina.

Por fim, observamos o quanto é importante conhecer, com mais profundidade, sobre a Síndrome de *Burnout* nas instituições hospitalares. Entender melhor a doença é o primeiro passo para saber como evitá-la. Portanto, cabe aos gestores ficarem atentos para os sintomas que os colaboradores apresentam, como fadiga, insônia, dores musculares, sensação de fracasso e insegurança etc. Evitar essa Síndrome é uma boa estratégia, para que os profissionais entreguem melhores resultados.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ANGELIM, Rebeca Coelho de Moura; ROCHA, Grizelle Sandrine de Araujo. Scientific production about the working conditions of nursing in emergency and urgent services. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 8, n. 1, p. 3845-3859, 2016.

BEZERRA, Francimar Nipo; SILVA, Telma Marques da; RAMOS, Vânia Pinheiro. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Revisão Integrativa da Literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, p. 151-156, 2012.

CRUZ, Silvia Portero de la et al. Fatores relacionados à probabilidade de sofrer problemas de saúde mental em profissionais de emergência. **Revista latino-americana de enfermagem**,

v. 27, 2019.

DE OLIVEIRA, Raquel Fátima; DE LIMA, Gilberto Gonçalves; DE SOUSA VILELA, Gláucia. Incidência da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017.

JODAS, Denise Albieri; HADDAD, Maria do Carmo Lourenço. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. **Acta paulista de enfermagem**, v. 22, p. 192-197, 2009.

KOLHS, Marta et al. A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. Rio de Janeiro. Vol. 9, n. 2, p. 422-431**, 2017.

LIMA, Dhayanna Cardoso et al. O impacto da Síndrome de Burnout em enfermeiros do setor de urgência e emergência: Uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e36110410907-e36110410907, 2021.

LUZ, Laiana Maria et al. Síndrome de burnout em profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência Burnout Syndrome in urgency mobile service professionals. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 1, p. 238-246, 2017.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MARTINS, Júlia Trevisan et al. Equipe de enfermagem de emergência: riscos ocupacionais e medidas de autoproteção [Emergency nursing team: occupational risks and self protection]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 3, p. 334-340, 2014.

NOBRE, Daniela Filipa Rocha et al. Avaliação do burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1457-1463, 2019.

SILVA, Mônica Evangelista. **Fatores predisponentes à síndrome de Burnout no trabalho em unidade de emergência**. Dissertação (Mestrado de Enfermagem) – Escola de enfermagem, Univerdidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

TEIXEIRA, Graziela Silveira et al. Qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional da enfermagem em unidade de pronto atendimento. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

Índice Remissivo

A

Abortamento 38, 39
Adoecimento 23, 25, 28, 34, 36, 54, 60, 76, 92
Alimentação Não Saudável 48, 50
Ansiedade 23, 31, 34, 59, 69, 77, 123, 161
Assistência Ao Pré-Natal 38, 39
Assistência De Qualidade 122, 130, 171
Assistência Primária À Saúde 48, 52
Atenção Básica 32, 91, 93, 94, 103, 104, 105, 107, 119, 153, 159
Atenção Básica De Saúde 91, 94, 103, 159
Aumento De Habilidades 111, 112
Ausência De Reconhecimento Profissional 23, 24
Autonomia 28, 29, 32, 39, 43, 44, 45, 104, 105, 111, 112, 113, 119, 135, 141, 142, 158, 160, 161, 171, 172

B

Bem-Estar Do Trabalhador 64, 65
Burnout 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36
Burnout Em Enfermeiros 14, 21, 30

C

Caminhoneiros Brasileiros 48, 52, 55, 59, 62
Carga Horária De Trabalho Elevada 14, 19
Cesárea 38, 39
Ciclo Gestacional 134, 136, 142
Complicações Na Gravidez 134
Condições Inadequadas De Trabalho 14, 19
Contracepção 134, 135, 142

D

Desenvolvimento Infantil (Di) 111, 113
Diabetes 104, 134, 135, 136, 139, 140, 143, 144, 145
Diagnóstico Por Imagem 122
Doença De Parkinson 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164
Doença Ocupacional 48, 51

E

Emergência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 59, 130, 163
Enfermagem Do Trabalhado 64, 67
Enfermeiro 14, 16, 25, 55, 62, 68, 74, 75, 76, 77, 78, 122, 123, 124, 132, 154, 159, 166, 171
Envelhecimento 91, 92, 93, 94, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 136, 143, 146, 151, 152, 157, 161, 162, 163
Envelhecimento Ativo/Saudável 91
Equipe Multiprofissional 40, 80, 84
Estratégias Da Enfermagem 91, 93, 94
Estresse 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 59
Exames Por Imagem 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131
Expansão De Habilidades 111, 112

Exposição Ao Perigo 122, 123

G

Gestação 44, 45, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 172

Gestação Tardia 134, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 146, 147

Gravidez De Alto Risco 134, 137

H

Hipertensão 98, 103, 104, 134, 136, 143, 144, 145

Humanização Da Assistência 166

I

Idade Da Gestante 134

Idosos Portadores De Parkinson 151, 153, 155, 162

Independência 111, 112, 159

Índice De Apgar 134, 145

J

Jornada Exaustiva 48, 50

M

Mudança De Humor 134, 136

Mulher Grávida 38, 39

N

Níveis Elevados De Tensão 23, 31

Noites Sem Dormir 48, 50

P

Parto 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 149, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Humanizado 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Não Humanizado 166, 169

Parto Prematuro 134, 136, 139, 143, 145

Parturiente 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 166, 167, 168, 172

Patologia 23, 24, 151, 153, 155, 160, 162

Patologias Inerentes A Infância 111, 113

Pneumonia 80, 81, 84, 85

Políticas De Humanização 166, 170, 173

Portador De Parkinson 151, 160, 162

Pós-Parto 38, 39, 167, 172

Pré-Eclâmpsia 134, 139, 140, 144, 145

Prevenção Da Violência Obstétrica 38, 42, 45

Prevenção De Acidentes 60, 64, 66, 72, 73, 76, 78

Prevenção De Infecções 80

Problemas De Saúde 20, 23, 31, 50, 56, 129

Procedimentos Invasivos 38, 43, 44, 45, 171

Processo De Trabalho Desgastante 23, 24

Processos De Avaliação Da Saúde 64, 65

Profissionais De Saúde 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 43, 44, 45, 46, 59, 74, 93, 103, 112, 116, 119, 137, 151, 153, 161, 172

Promoção Da Saúde 14, 19, 25, 54, 56, 68, 73, 74, 76, 78, 93, 100, 101, 102, 105, 107,

112, 113, 118, 158, 159

Promoção Do Envelhecimento Ativo 91, 93, 94, 103

Q

Qualidade De Vida 15, 17, 25, 30, 32, 35, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 76, 91, 93, 100, 104, 107, 108, 153, 159, 162, 164

R

Recém-Nascido 38, 40, 42, 45

Recursos Humanos 14, 18, 19, 29, 32, 127

Risco De Lesão 122, 123

Riscos À Saúde 48, 50, 73, 75

Rotina De Trabalho 48, 50, 51, 52, 57, 58, 59, 60

S

Saúde Do Trabalhador 25, 29, 50, 54, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 78

Saúde Do Trabalhador (St) 48, 50

Saúde E Vida Profissional 23, 25, 34

Saúde Materno-Infantil 134, 137, 142

Sedentarismo 48, 50

Segurança 56, 62, 65, 80, 82, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 132

Segurança Do Paciente 80, 81, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

Senescência Ovariana 134

Serviços De Saúde 38, 39, 50, 74, 93, 105, 147, 151, 153, 160, 172

Síndrome De Burnout 14, 15, 21, 23, 24, 28, 32, 35

Suporte Ventilatório Do Paciente 80, 81

T

Taxa De Fecundidade 134, 135, 142

Técnicas Invasivas 38, 43, 45, 168

Tempo De Exercício Na Profissão 14, 19

Trabalhadores 17, 21, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 48, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 76

Transformações Físicas E Emocionais 134, 136

Transporte Rodoviário De Cargas 48, 50

U

Unidade De Terapia Intensiva (Uti) 80, 81

Urgência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 32, 33, 35, 59

Uso Abusivo De Bebida Alcoólica 48, 50

V

Ventilação Mecânica 80, 81, 84, 85

Violência Obstétrica 38, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 166, 169, 170, 171, 173



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 